



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

### **AS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE:** uma revisão bibliográfica das categorias intensificadas na pandemia de COVID-19

ELLEN KAUANE RUTES (UEPG)\*

**RESUMO:** O presente trabalho desenvolvido, tem por objetivo revisar a produção bibliográfica, de artigos científicos, reunindo dados sobre as categorias das condições de trabalho docente intensificadas durante o período pandêmico, com foco na educação formal, contemplando a educação básica e a educação superior. Assim, diante desse exposto, caracteriza-se inicialmente onde os profissionais da docência encontram-se no campo da sociedade, enquanto classe. Para a metodologia utilizou-se da revisão bibliográfica, por meio da base de dados do SciELO Brasil, com três trabalhos analisados em decorrência do recorte estabelecido da temática e do tempo, o período definido compreendeu os anos de 2020, 2021 e 2022, apenas de artigos científicos na base de dados anteriormente mencionada. Como resultados obteve-se as categorias da precarização do trabalho, a categoria da disputa hegemônica, a categoria do hibridismo e da plataforma educacional, bem como, a categoria de avanço das TIC e pôr fim a categoria do adoecimento docente, em seu aspecto integral. Faz-se necessário ainda pontuar, a pouca produção sobre esta temática no campo educacional durante o período pandêmico na produção literária, contudo, as consequências para as condições do trabalho docente nesse período têm impactado diretamente o trabalho docente no pós-pandemia. Desse modo, a breve introdução dessa pesquisa de dados, corrobora para produção de pesquisas para expandir a especificidade que a pandemia ocasionou ao trabalho docente, bem como as condições de trabalho que nela evidenciaram-se como maior intensidade.

**Palavras-chave:** Condições do trabalho docente. Pandemia. Trabalho docente. Categorias.

#### 1 Introdução

Esta pesquisa propõe-se a revisar a produção bibliográfica de modo geral, com o objetivo de reunir dados sobre as principais categorias originadas das condições do trabalho docente durante a pandemia de COVID-19 na educação formal, contemplando a educação básica a educação superior. Desse modo, para a

---

\*Discente do mestrado no Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Bolsista da Fundação Araucária (FA). E-mail: ellenkrutes@gmail.com



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

apuração das pesquisas, utilizou-se do buscador da base de dados do SciELO Brasil- *Scientific Electronic Library Online*, com o recorte para os anos de 2020 a 2022. Nesse contexto, de acordo com Antunes (2022) a expansão e a crise da pandemia, gerou e ocasionou impactos aos trabalhadores que têm no trabalho a necessidade da sobrevivência, ademais “foi no solo da crise estrutural do capital que a pandemia se proliferou intensamente, levando à morte de milhões de pessoas em todo o mundo, além de desempregar milhões de trabalhadores.” (ANTUNES, 2022, p. 21). Faz-se necessário essa conceituação, para compreensão da totalidade do trabalho onde inserem-se os docentes, bem como processo pelo qual implica nas condições de trabalho e suas categorias na formulação dessa especificidade a ser analisada.

### 2 Metodologia

No SciELO Brasil foi pesquisado, via buscador de artigos científicos as seguintes palavras: “trabalho docente”, “condições do trabalho docente”, “pandemia e à docência”, foram localizados 7 trabalhos, sendo selecionado apenas 3 para análise dados, uma vez que, 2 trabalhos caminham para o objeto no campo do direito, e um deles apresenta dados sobre o campo da saúde do sono, em decorrência de no resumo apresentar tema diverso ao investigado nessa pesquisa, optou-se por não os incluir. O recorte temporal estabelecido foi 2020, 2021 e 2022. A seleção das pesquisas disponíveis na base de dados anteriormente mencionada, ocorreram de junho a julho de 2023. Os trabalhos selecionados na busca textual dos descritores estão disponíveis no quadro abaixo:

Quadro 1 – Trabalhos SciELO

ANO	REVISTA	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVES
2021	Sociedade e Educação	A escola entre os embates na pandemia	Políticas educacionais; Discursos; Escolas; Trabalho docente
2022	Eletrônica de Administração (Porto Alegre)	Professores o tempo todo: um estudo sobre as condições materiais, física e psicológicas de docentes no ensino superior durante a pandemia do covid-19	Condições de trabalho; COVID-19; Trabalho docente.



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

2022	Educação e Pesquisa	Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal	Educação; Covid-19; Pandemia; Exclusão digital; Ensino-aprendizagem
------	---------------------	--	---

Fonte: elaborado pela autora (2023)

### 3 As categorias das condições de trabalho docente: retratos da produção bibliográfica

Barreto (2021) apresenta em sua pesquisa, precisamente situado na educação básica, a disputa hegemônica pela substituição do trabalho docente por tecnologias de plataformas digitais, enfatizados também pela via do confronto no discurso ideológico. Em sua análise apresenta sobre a utilização de meios digitais como processo dialético. Dentro desse contexto, destaca-se “a intensificação do uso das TIC segue o caminho percorrido nas fábricas, pela conversão da subsunção formal em subsunção real do trabalho ao capital”. (BARRETO, 2021, p. 9). Desse modo, as contribuições do trabalho de acordo com Antunes (2009, p. 25) auxiliam no recorte da categoria de precarização do trabalho:

A tendência *visível bem antes da explosão da pandemia*, era clara: redução do trabalho vivo pela substituição das atividades tradicionais por ferramentas automatizadas e robotizadas, sob o comando informacional-digital. Isso torna o *trabalho vivo* mais ‘residual’ nas plantas digitalmente mais avançadas e o empurra para as atividades ‘manuais’ [...] ao mesmo tempo que amplia monumental *exército sobrando de força de trabalho*. (ANTUNES, 2022, p. 25, grifos do autor).

Nesse sentido, em decorrência da Educação não estar isolada da totalidade social de exploração de classe e a venda de força de trabalho, sob condições a cada dia mais precarizadas, dada a estrutura do capital. Portanto, o avanço da TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) faz parte do cotidiano educacional, logo, “[...] o elo entre diretrizes curriculares baseadas em competências e avaliações unificadas centradas nos produtos, o enredo mantém sua mistificação, com o reforço das parcerias público-privadas patrocinando a encenação.” (BARRETO, 2021, p. 9).

Ainda de acordo com a autora,

[...] indissociável da proposta de EaD e mantendo a perspectiva da tecnologia como estratégia de controle, é a substituição tecnológica parcial,





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

em que o professor não é retirado da cena, mas relegado a um papel secundário, tendo suas ações tentativamente reduzidas a aspectos como o controle do tempo necessário à execução de tarefas determinadas e, como suporte, materiais veiculados nas/pelas TIC. Essa última perspectiva, menos visível que a primeira, completa a estratégia de alijar o professor da totalidade do processo de trabalho docente, notadamente no que diz respeito ao planejamento e à avaliação. (BARRETO, 2021, p. 10).

Para Calderari, Vianna e Meneghetti (2022), o período pandêmico, mudou a concepção de trabalho na educação, em consequência do aumento de trabalho remoto, desse modo impactando o trabalho docente, conforme quadro social do trabalho na sociedade. Nesse sentido, o trabalho analisou a integralidade das condições de trabalho de professores universitários, com o recorte específico ao curso de docentes que atuaram no curso de graduação e especialização na administração, totalizando a análise de conteúdo de 18 entrevistas de professores. Uma categoria emergente desse contexto, foi a falta de condições, bem com a inadequação de material para a continuidade do trabalho remoto. Esse processo, sobrecarregou os docentes, além de causar impactos na saúde desses profissionais, caminhando, portanto, ao adoecimento docente. (CALDERARI, VIANNA E MENEGETTI, 2022).

De acordo com Fialho, Neves (2022), no seu artigo, ao analisar a educação formal (escolas e universidades) com recorte ao impacto ocasionado na práxis, no processo emergencial de ensino remoto. O estudo foi realizado via questionários online, de abordagem qualitativa, com 146 professores (114 mulheres, 32 homens) por meio da análise de dados de Bardin. Nesse trabalho, 5 categorias surgiram da análise conforme quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – categorias emergentes das condições de trabalho

CONDIÇÕES DE TRABALHO	
Categoria 1- Exclusão digital dos alunos	retratada pelas respostas incorporadas à classe 1: “muitos alunos não possuem os equipamentos e meios necessários”; “a maioria assiste aula pelo celular”; “a maior parte dos alunos possui apenas celular, muitas vezes é um aparelho compartilhado com os irmãos e com pouca memória”; e “não possuem ambiente adequado em casa para assistir as aulas”
Categoria 2- saúde dos professores	“o atual cenário está comprometido; nossa saúde física e mental tem nos incomodado e desmotivado, revelando um país que despreza a educação”
Categoria 3-	“à distância física da escola fragilizou significativamente o processo de



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Dificuldades ensino-aprendizagem	ensino-aprendizagem”; e “na educação pública, o processo de ensino-aprendizagem se transformou num escancarado faz de conta
Categoria 4- Exigências pedagógicas	estudantes e gestores tiveram que ressignificar os processos de ensino e aprendizagem”; “tivemos que nos reinventar como professores”; “temos que preencher vários relatórios adicionais e repensar a maneira de apresentar o conteúdo”; “exercícios, relatórios, [...] toda uma burocracia infinita”; e “não temos o suporte pedagógico necessário, incluindo informações que efetivem o nosso trabalho com o ensino remoto”.
Categoria 5- precarização do trabalho docente	“o trabalho ficou mais difícil, estou trabalhando mais que antes”; “senti que estava trabalhando sem retorno, isso é frustrante”; “já sinto os efeitos na minha visão”; “tive que fazer algumas aquisições de suporte e equipamentos”; “há a exigência de trabalhar sentado, que traz danos físicos, além dos danos emocionais trazidos pelas respostas imediatas no WhatsApp. Aumentou barbaramente minha carga horária, moro no meu ambiente de trabalho”; e “adentra no fim de semana e feriado, não há mais limites entre estar no trabalho e estar na sua vida pessoal”

Fonte: elaborado pelos autores Fialho, Neves (2022, p.12).

Diante desse quadro de categorias emergentes, Antunes (2022) contribui expressivamente ao expor que as condições de trabalho, especificamente, no pós-pandemia, podem expandir-se, nesse sentido,

O teletrabalho e o *home office* aparecem como modalidades que terão significativo crescimento na fase pós-pandemia em praticamente *todos os ramos* em que puderem ser implantados. [...] *mais individualização* do trabalho; maior distanciamento social; menos relações solidárias e coletivas no espaço de trabalho (onde floresce a *consciência das reais condições de trabalho*); distanciamento da organização sindical; tendência crescente da eliminação de direitos; [...] fim da separação entre *tempo de trabalho* e *tempo de vida*. (ANTUNES, 2022, p. 28, grifos do autor).

Desse modo, com a expansão das condições de trabalho a cada dia mais precarizado a categoria 5 apresentada por Fialho e Neves (2022), evidenciando as jornadas de trabalho mais longas, na individualização da formação continuada ser necessariamente algo em que os docentes precisam buscar sozinhos. Além destas, o trabalho e a vida pessoal ganham contornos de atividade única. Nesse sentido, para Antunes (2020) sobre o trabalho e o adoecimento “[...] a flexibilização se expressa na diminuição drástica das fronteiras entre atividade laboral e espaço da vida privada, no desmonte da legislação trabalhista, nas diferentes formas de contratação da força de trabalho e em sua expressão negada.” (ANTUNES, 2020, p. 145). Portanto, brevemente contextualizas as categorias emergentes também são instrumentos para organização e luta pelas condições de trabalho dentro das



## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

possibilidades na sociedade, e principalmente aos docentes no campo da educação enquanto classe.

### 4 Considerações finais

Após a análises de dados, por meio dos artigos científicos na base de dados do SciELO Brasil, foi possível observar, mesmo que de forma geral, as categorias que se intensificaram durante o período pandêmico mais emergencial à vida. Desse modo, a precarização do trabalho, a inserção de plataformas para ensino remoto emergencial, continuam ativas no pós-pandemia, como efeito da raiz estrutural da problemática, corroborando para uma mudança na concepção de educação alicerçada na base digital, mesmo que alunos e ainda os docentes não tenham acesso disponibilizado pelo estado ao material necessário para desenvolvimento da atividade online, e ainda tenham que de forma individualizada obter a aquisição desses recursos. Faz-se necessário ainda pontuar, a pouca produção sobre esta temática no campo educacional, durante o período pandêmico na produção literária, contudo, as consequências têm impactado diretamente o trabalho docente no pós-pandemia.

Desse modo, a breve introdução dessa pesquisa de dados, corrobora para expandir a especificidade que a pandemia ocasionou ao trabalho docente, bem como as condições de trabalho que nela evidenciaram-se como maior intensidade. Diante deste, faz-se necessário aprofundar as pesquisas sobre as lacunas deixadas em tal período para acompanhar a inserção mercantil na educação como solução, para problemas de sua própria estrutura crônica de precarização.

### REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. A sociedade dos adoecimentos no trabalho. In: ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2020. Cap. 8. p. 141-155.

ANTUNES, Ricardo. **Capitalismo pandêmico**. São Paulo: Boitempo, 2022. 147 p.

BARRETO, Raquel Goulart. A escola entre embates da pandemia. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 42, n. e243136, p. 1-16, mar. 2021.





## VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

CALDERARI, Egon Bianchini; VIANNA, Fernando Ressetti Pinheiro Marques; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Professores o tempo todo: um estudo sobre as condições materiais, físicas e psicológicas de docentes no ensino superior durante a pandemia do covid-19. **Read. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)**, Porto Alegre, v. 28, n. 2, p. 487-524, ago. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.356.112251>.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; NEVES, Vanusa Nascimento Sabino. Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 48, n. 260256, p. 1-23, jun. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-4634202248260256por>.

